

DS

ARTIGO

IMAC E UNIÃO EUROPEIA

Continua a preocupação do agronegócio em Mato Grosso com nova legislação que deve surgir na União Europeia sobre compra de produtos daqui. O Imac, Instituto Mato-grossense da Carne, está nessas conversas.

Também a Aprosoja, principalmente depois das decisões tomadas num encontro em Brasília agora em agosto. Vamos trazer os argumentos da Aprosoja em outro artigo.

Não esquecer que existe no momento a negociação para a integração do Mercosul com a União Europeia. As conversações, por sinal, estão interrompidas justamente por causa da questão ambiental, principalmente no Brasil.

Como mostrado antes, deve ser aprovada norma na União Europeia para não compra de bens produzidos em lugares com desmatamentos ilegais. Entre esses produtos estão carne e soja.

O Imac contratou escritório de advocacia da Alemanha para levantar dados sobre esse assunto. Com esse levantamento tiveram conversa com dirigentes dessa área de comércio da Dinamarca, Holanda, Portugal.

O Imac argumenta que, se a Europa deixar de comprar certos bens, o desmatamento poderia até aumentar por aqui. Mostra que o pequeno e médio produtor tem dificuldade de legalizar toda sua terra. Ele, se ficar sem comprador, para sobreviver, poderia desmatar mais áreas ainda.

Diz que isso poderia complicar ainda mais porque a União Europeia diz que não comprará carne de indústrias que comprassem carnes de lugares com desmatamentos.

Se o pequeno produtor ficasse de fora disso tudo, sem renda, poderia até aumentar o desmate. O meio ambiente seria afetado mais ainda, é o argumento levantado por gentes do Imac.

Arguem que tudo isso poderia atingir até o produtor que estivesse atuando conforme as normas de defesa de meio ambiente. É que as indústrias que sofressem punição, por trabalharem com carnes de lugares não com defesa adequada do meio ambiente, teriam problemas para comprar e trabalhar a carne desses fornecedores também.

Afetaria a todos, portanto.

É a síntese de todo esse trabalho para convencer a União Europeia de seus argumentos. Não se sabe se aquela integração vai atender esse pedido do estado.

O Imac deveria também levantar qual é o percentual de gentes com esses problemas no estado. A grande maioria trabalha ou produz sem desmates ilegais.

Será que, ao invés da defesa desses poucos que erram e podem prejudicar a exportação de carne, não seria melhor ajudá-los a resolver seus problemas para que possam produzir da forma que a Europa está pedindo?

Chegar na Europa e dizer que gentes não conseguem regularizar suas terras e que por isso produz de forma inadequada pode até espantar os europeus. Se não der para trazê-los para dentro das regras do jogo, não seria melhor excluí-los? Por que uns poucos prejudicar a maioria?

Também não se pode continuar com o antigo argumento de que a Europa não tem alternativa a não ser comprar comida aqui, mesmo com esses problemas ambientais. Não parece o caminho correto para o futuro do agronegócio no estado.

Esse assunto meio ambiente e produção vão está cada dia mais na pauta mundial. A coisa vai esquentar ainda mais. O atual exemplo da União Europeia é uma amostra do que pode vir por aí.

Alfredo da Mota Menezes é analista político.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Homologado resultado da eleição dos conselheiros do Serraprev

Conselheiros eleitos – titulares e suplentes

A escolha dos seis conselheiros foi através do voto dos segurados

Assinado pelo prefeito Vander Masson, o documento confirma o resultado das eleições realizadas no último dia 24 de agosto, em que foram eleitos os servidores Claudinei Eduardo Pereira, com 93 votos; José Serafim de Almeida, com 86 votos; Danielle Gerolin Ribeiro, com 79 votos; e Márcio de Oliveira Lopes, com 72 votos, como conselheiros titulares; e ainda Gean Carlos dos Anjos Machado e Sandra Aparecida dos Santos Caparroz como suplentes.

A escolha dos seis conselheiros foi através do voto dos segurados, servidores ativos, por meio de votação direta e secreta, de forma presencial, no dia 24 de agosto.

“O cargo de Conselheiro Previdenciário é muito relevante para nós servidores, porque eles serão os responsáveis por acompanhar toda a questão orçamentária e financeira do Serraprev”, explicou, na oportunidade, o presidente da Comissão Eleitoral, Rafael Rezende.

NOVA OLÍMPIA

Gazin repassa dinheiro arrecadado em campanha para Escola Especial Dante Martins de Oliveira

Assessoria - Prefeitura

A Escola Especial Dante Martins de Oliveira recebeu um cheque no valor de R\$ 4.277,00 doado pela Gazin. O dinheiro foi repassado através do gerente local, Oséias Eler Sudário a diretora da Escola, Maria das Dores de Oliveira.

Durante o mês de julho em todas as compras acima de 100 reais na Gazin de Nova Olímpia, sete reais foram destinados para a Escola Especial Dante Martins de Oliveira. A iniciativa faz parte da Cam-

panha “Pintando o 7” que vai beneficiar as APAEs de várias regiões do Brasil com um montante de R\$ 2.146.249,00, que serão distribuídos entre várias instituições espalhadas pelo Brasil.

Para a diretora da Escola Especial Dante Martins de Oliveira o recurso é bem-vindo e será usado exclusivamente em ações dentro da unidade escolar. “Essa atitude da Gazin é uma benção de Deus sobre a Escola Especial e a todos que fazem parte da mesma. Somente uma empresa comprometida com

o social é capaz de investir na qualidade vida dos nossos alunos. Obrigada ao gerente local, Oséias por tanto respeito com nossas crianças. Obrigado ao grupo Gazin”, agradeceu a diretora da escola.

Em Nova Olímpia a escola beneficiada atende crianças, adolescentes e jovens com atividades escolares, cultural e de lazer. O objetivo é acolher os alunos e garantir qualidade de vida para que eles possam usufruir de seus direitos diante a sociedade.